

JUSTIÇA & CIDADANIA[®]

Edição 179 • Julho 2015

A portrait of Minister Marco Aurélio, an older man with grey hair, wearing a dark pinstriped suit jacket, a light blue shirt, and a purple and blue striped tie. He is looking directly at the camera with a neutral expression. A gold pin is visible on his left lapel.

**MINISTRO MARCO AURÉLIO
25 ANOS NO STF**

Editorial: ONDE OS DIREITOS HUMANOS E AS GARANTIAS CONSTITUCIONAIS?



O ministro e seu legado

João Ricardo dos Santos Costa | Presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros

Ao completar 25 anos como ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Marco Aurélio Mello construiu sua trajetória como importante defensor dos direitos e das garantias individuais. Um grande magistrado – que em um tempo distante não teria sequer imaginado ingressar na magistratura – que agora marca e solidifica sua atuação pelo comprometimento com a segurança jurídica, a independência e o Estado Democrático de Direito.

Integrante da Suprema Corte, o Ministro Marco Aurélio esteve presente em momentos decisivos da história do País, quando reconheceu, por exemplo, a constitucionalidade de importantes mecanismos da Lei Maria da Penha, ou quando autorizou a interrupção de gravidez de fetos anencéfalos e, também, defendeu as pesquisas científicas com células-tronco.

Marco Aurélio é um magistrado à frente de seu tempo. Um juiz de convicções firmes, que constrói nova cultura jurídica em cada embate, sem deixar de ocupar a nobre função de guardião da Constituição Federal como no julgamento das uniões homoafetivas, quando afirmou ser, em seu voto:

[...] obrigação constitucional do Estado reconhecer a condição familiar e atribuir efeitos jurídicos às uniões homoafetivas. Entendimento contrário discrepa, a mais não poder, das garantias e dos direitos fundamentais, dá eco a preconceitos ancestrais, amesquinha a personalidade do ser humano e, por fim, desdenha o fenômeno social, como se a vida comum com intenção de formar família entre pessoas de sexo igual não existisse ou fosse irrelevante para a sociedade.

A celebração do jubileu de prata deste vice-decano da Suprema Corte é motivo de orgulho para a magistratura nacional. E temos a certeza de contar ainda com muitas e importantes contribuições do nobre magistrado, com a mesma competência e entusiasmo já solidificados nessa sublime missão de julgar.

